



Órgão Oficial do Sindicato dos Músicos
Profissionais do Estado do Rio de Janeiro

Nº 33 - Edição de Outubro a Dezembro de 2006

www.sindmusi.org.br
email: sindmusi@sindmusi.org.br

Investindo no futuro

CulturaPREV é reforçado com a parceria entre Petros e Mongeral



Álan Magalhães (diretor do SindMusi), Helder Molina (presidente da Mongeral), Rosemary (cantora), Wagner Pinheiro (presidente da Petros) e Nilton Molina (presidente do Conselho da Mongeral) no lançamento da parceria Petros/Mongeral

Veja também...

Tabela

2

Veja os valores dos cachês

3º Musifest

5

Representantes do SindMusi dão palestra sobre conscientização profissional

Jabasta

8

Movimento de combate ao jabá ganha força junto às autoridades

Coluna do Nayran

11

Nosso colunista alerta para a necessidade de mais diálogo entre músicos, administradores e regentes de orquestras sinfônicas

Conversa Fora

Quem gosta de música (e de músicos!) já tem ponto de encontro para confraternizar e trocar idéias **(pág. 10)**



Morgana Eneile (Funarte) e Deborah Cheyne

Moacir Santos

Nesta edição, uma homenagem do SindMusi ao mestre dos mestres que nos deixou em agosto **(pág. 3)**





Palavra de Presidente

Déborah Cheyne

Por motivo de viagem de nossa presidente, Déborah Cheyne, o editorial é assinado pelo vice-presidente, Itamar Assiére

Caros colegas,

Dia 22 de novembro próximo será o primeiro Dia do Músico comemorado em nossa gestão. E já estamos ansiosos para comemorar o próximo, no ano que vem, junto com o centenário do SindMusí.

Mas comemoramos de mangas arregaçadas, pois temos muito o que fazer pelo colega músico nesse momento. E é um grande desafio proporcionar suporte à classe, transformando em estímulo o que seria um obstáculo: a diversidade da nossa categoria.

Pois temos que atender a todos os segmentos, que têm necessidades específicas: os músicos da noite, de shows, gravações, orquestras sinfônicas, bandas militares. Músicos que estão despontando agora, músicos que já estão na estrada e músicos que já se retiraram, ou pelo menos tentam, porque a música nunca se retira da gente.

Obstáculo, sim, é a pouca oferta de trabalho formal. O que afeta todo o país, e afeta muito a nossa profissão. As orquestras sinfônicas são um dos últimos resquícios de trabalho formal, com carteira assinada. Lutamos para que os contratantes emitam a *nota contratual*, o que formaliza o trabalho eventual de músico, e temos conseguido que as principais casas noturnas do Rio a utilizem, beneficiando principalmente os músicos da noite e da linha de shows.

Em vários casos, é necessário que se assine a carteira de trabalho ou se faça um acordo coletivo por tempo determinado, como fizemos recentemente com importante casa noturna do Rio.

E insistimos em conscientizar o músico de que ele exerce uma profissão regulamentada, e não um mero biscate ou passatempo, como muitos pensam ou querem que ele pense. Um importante passo foi dado por nós ao participar do último MusiFest, em Niterói, convidados pelo nosso amigo Arthur Maia a falar sobre a profissão para uma nova geração de músicos. Obrigado, Arthur!

E com o **CulturaPrev**, estendemos não só nossos serviços mas também a conscientização para a questão da aposentadoria. Não queremos que as gerações de músicos atuais e futuras passem pelo que assistimos sempre: músicos que brilharam em sua vida produtiva passando por dias difíceis quando idosos.

E não estamos satisfeitos: em breve anunciaremos novos benefícios, fazendo com que a comemoração de cada 22 de novembro seja não só por mais um Dia do Músico, mas por conquistas verdadeiras e consistentes para a classe.

Um grande abraço e muito som para todos!

Itamar Assiére

Tabela de Cachês para Trabalhos Eventuais

(Valores em Reais - a partir de 26/04/06)

Músicos contratados no Rio de Janeiro receberão cachês estabelecidos na tabela do SindMusí/RJ

Gravações

CD

Por Período
Chamada mínima 03 períodos R\$ 525,00
Instrumentista/ Corista/ Ritmista
por período R\$ 175,00
Dobra 01 período R\$ 175,00
Solo 10 períodos R\$ 1.750,00

Por Faixa

Faixa (Instr./ Corista/ Ritmista) ... R\$ 525,00
Dobra R\$ 175,00
Solo R\$ 1.750,00

Obs: Tempo máximo para gravação de uma faixa 2h30m. Hora excedente ou fração. R\$ 175,00

DVD

Por Faixa R\$ 525,00

Obs: Caso o material gravado para o DVD se converta em CD, deverá ser pago em adicional o valor de tabela para gravação de CD.

Arranjo

Por arranjo R\$ 1.230,00
Por Regência R\$ 1.230,00
Cópias - Garantia mínima
550 compassos R\$ 235,00
Por compasso R\$ 0,45

Jingle ou Vinheta

Por Período
Chamada mínima 02 períodos R\$ 585,00
Peça até 1 minuto período R\$ 290,00
Dobra R\$ 290,00
Solo 10 períodos R\$ 2.900,00

Faixa
Cada faixa R\$ 585,00
Cada Dobra R\$ 290,00
Solo R\$ 2.900,00

Obs: Tempo máximo para gravação de uma faixa 2h. Hora excedente ou fração. R\$ 290,00

Filmes

Trilha sonora para longa metragem ou entretenimento além de 60 min. (onde se desobrigue música ao vivo)

Por Período

Trilha para filme nacional
Chamada mínima 03 períodos R\$ 1.160,00
Período R\$ 385,00

Trilha para filme internacional
Chamada mínima 03 períodos R\$ 1.580,00
Período R\$ 525,00

Obs: Esses valores não incluem lançamento da trilha em CD.

Normas de gravação

1. O tempo de trabalho começa a ser contado a partir do momento em que o músico estiver à disposição do contratante.
2. Na gravação por período, o primeiro período é de 60 (sessenta) minutos e os subsequentes, de 45 (quarenta e cinco) minutos.
3. Dobra é a execução da mesma partitura com o mesmo instrumento mais que uma vez.
4. Cada troca de instrumento corresponde a nova chamada mínima ou faixa.

Tapes Especiais

Teatro/ Historieta/ etc
Por Período R\$ 175,00

Cachê de Televisão

Chamada mínima de 05 horas R\$ 710,00
Hora Excedente ou fração R\$ 210,00

Apresentação ao vivo

Acompanhamento de Artistas Nacionais

Por show R\$ 730,00
Por hora de ensaio R\$ 235,00

Acompanhamento de Artistas Estrangeiros

Por show R\$ 900,00
Por hora de ensaio R\$ 290,00

Obs: O valor do show inclui passagem de som (sound-check) de 3 horas. Após este tempo, paga-se hora extra de ensaio.

Concerto Sinfônico, Câmara, Balé, Ópera, Opereta e Congêneres

Orquestra - por Espetáculo
Spalla R\$ 550,00
Instrumentista - Cordas/ Sopros
Percussão/ Outros R\$ 430,00

Orquestra - por ensaio (máx. 03 horas)
Spalla R\$ 450,00
Instrumentista - Cordas/ Sopros
Percussão/ Outros R\$ 350,00

Coro - por espetáculo
Corista 450,00

Coro - por ensaio (máx. 03 horas)
Corista 200,00

Obs: Será cobrado 20% sobre o valor do período de ensaio para cada hora ou fração de hora excedente.

Pianista Co-Repetidor
(por hora de ensaio) 100,00

Músico acompanhador para aulas de balé, dança e congêneres

Por hora R\$ 55,00

Baile

Por baile R\$ 295,00

Música ao vivo (ambiente)

Por apresentação R\$ 295,00

Casamentos / Cerimônias religiosas

Por cerimônia R\$ 175,00

Aula Particular

Hora/aula R\$ 55,00

Expediente

SINDMUSÍ - Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro: Presidente: Déborah Cheyne • Vice-Presidente: Itamar Assiére • Diretor Tesoureiro: Luiz Carlos Hack • Diretor do Trabalho: Leandro Vasques • Diretor Secretário: José Augusto • Diretora do Patrimônio: Ariane Petri • Diretor Administrativo: Alan Magalhães • Diretor Social: Adil Tiscatti • Diretor de Comunicação: Kleber Vogel • Diretor de Informática: Flávio Pereira • Representante I: Carlos Malta • Representante II: Victor Neto • Conselho Fiscal: Carlos Soares, Mauro Ávila e Nayran Pessanha • Suplentes: Anselmo Mazzoni, Fabiano Krieger, Nando Gomes, Jair de Sousa, Fernando Merlino, Laura Rónai, Sonia Katz e Ubiratã Rodrigues • Quadro Funcional: Gerente Administrativa: Natalia Carneiro • Advogado: Helder Silveira • Escritório Contratado: José Carlos Quental e Maria Cristina Fraga • Auxiliares Administrativos: Alex Gomes Freire e Angelica Angelo • Serviços Gerais: Magno Porto • Endereço: Rua Álvaro Alvim, 24/405 • Cinelândia • Rio de Janeiro - RJ • CEP: 20031-010 • Tel: (21) 2532-1219 • Fax: (21) 2240-1473 • homepage: www.sindmusi.org.br • email: sindmusi@sindmusi.org.br • Horário de Atendimento: 2ª a 6ª das 10 às 18h. • Delegacia Regional Serrana do SindMusí: Delegado: Alan Magalhães • Jornal Musical: Jornalista responsável: Silvia Fernandes • Jornalista estagiário: Paulo Marcio Vaz • Projeto Gráfico e Diagramação: Amarílio Bernard (by3@uol.com.br) • Fotolito e Impressão: Monitor Mercantil • Tiragem: 5.000 exemplares • Circulação: Rio de Janeiro.

Moacir Santos, mestre dos mestres

Maestro era sinônimo de talento e generosidade

Vamos sempre nos lembrar de seu largo sorriso. Mais ainda, de seu largo talento. E muito mais, de seu largo e enorme coração que, em meados de 1998, o fez sair dos Estados Unidos para doar um sax barítono a uma banda de uma cidadezinha em Pernambuco, quando aproveitou a viagem para estar, pela última vez, na sede do SindMusi.

O Maestro Moacir Santos, que desde 1967 morava nos Estados Unidos, morreu no último dia 6 de agosto, em Los Angeles, vítima de complicações ocorridas após um derrame.

Considerado um dos maiores nomes da música mundial, Moacir nasceu em Flores do Pajeú, no sertão pernambucano, e ganhou o mundo como compositor e arranjador. O mestre teve entre seus alunos nomes como Paulo Moura, Sérgio Mendes, Baden Powell, Roberto Mensesal e Airto Moreira, só para citar alguns que, graças a ele, também viraram mes-

tres. Por falar em citação, na letra de **Samba da Bênção**, Vinicius fez questão de lembrá-lo:

“A bênção, maestro Moacir Santos / Que não és um só, és tantos”

E como não lembrar também de seus arranjos, que revolucionaram nossa harmonia e enfeitiçaram ouvintes ao redor do mundo.

Maestro da Rádio Nacional por 19 anos e autor de trilhas sonoras de filmes memoráveis como **Ganga Zumba** e **Os Fuzis**, ambos de Ruy Guerra, Moacir foi responsável pela memorável noite de abertura do **I Free Jazz Festival**, em 1985, quando dividiu o palco com seu



Maestro Moacir Santos durante sua visita ao SindMusi, em 1998

amigo e companheiro de genialidade, Radamés Gnatalli.

Felizes são aqueles que hoje devem estar presenciando, em algum lugar nas es-

trelas, o grande sarau eterno do nosso maestro. Quanto a nós, resta ouvir suas canções e arranjos e, para aqueles mais privilegiados que compartilharam de sua amizade, lembrar de seu largo sorriso.

Descanse em paz, velho mestre e OBRIGADO.

SindMusi patrocina workshop e conscientiza estudantes do Cigam

Em outubro, o **SindMusi** deu seqüência à parceria que mantém com o Centro Musical CIGAM, patrocinando o *workshop* do compositor Cristóvão Bastos, como parte do projeto **Toque Show Cigam**, que a escola já promove há 14 anos.

Dessa vez, além de patrocinar, o **SindMusi** participou ativamente do evento. Visando conscientizar cada vez mais os estudantes sobre as questões da profissionalização da classe musical, o diretor administrativo do **SindMusi**, Alan Magalhães, realizou uma palestra na qual abordou temas como a necessidade da nota contratual e a importância da associação dos músicos ao sindicato. O diretor pôde constatar o quanto ainda há muito o que se fazer em relação à conscientização profissional:

“Mais da metade da platéia, em sua grande maioria formada por estudantes, não

dava importância à nota contratual ou sequer sabia de sua existência”, observou Alan.

O Centro Musical Cigam foi fundado em 1987 pelo professor e compositor Ian Guest. Entre os alunos que já passaram pela instituição estão grandes nomes como o violonista José Paulo Becker (Trio Madeira Brasil), o baixista Alberto Continentino (Ed Motta) e o tecladista Itamar Assiêre, atual vice-presidente do **SindMusi**, que sempre apoiou a parceria com o Cigam:

“Sou ex-aluno e posso dizer que o Cigam é uma das melhores escolas de música do

Rio. Hoje, como vice-presidente do **SindMusi**, tenho muito prazer em poder contribuir de alguma forma para que essa qualidade se mantenha, através de projetos como o **Toque Show**”, disse Itamar.

Há 14 anos, “Projeto Toque Show” promove interação com instrumentistas, cantores, compositores e arranjadores



ADÁGIO MÚSICAS E INSTRUMENTOS LTDA.

Conserta-se instrumentos musicais: Violão, Guitarra, Cavaco, etc.

Se você tem em casa violão, amplificador, guitarra, etc; que não funcione não jogue fora: Consertamos e vendemos instrumentos em consignação.

Vendas de: Partituras musicais
Métodos para instrumentos em geral

Pça. Tiradentes, 9 sala 308 - Centro
Cep - 20.060-070
Tel.:/Fax: (21) 2220-0846

Empreendedorismo é tema de debate entre músicos e entidades de classe

SindMusi defende o combate à informalidade na relação entre músicos e contratantes

No último dia 09 de outubro, aconteceu, no Rio de Janeiro, o I Encontro de Empreendedorismo na Área Musical, promovido pelo idealizador e responsável pelo projeto Música no Museu, o produtor Sérgio da Costa e Silva.

O objetivo principal do evento foi o de apresentar um panorama geral da música de concerto no Brasil e, a partir de então, entender suas dificuldades e buscar diferentes alternativas para a abertura e consolidação do mercado, não só para o intérprete, mas também para o compositor.



Álan Magalhães participante da mesa: Empreendedorismo na Área Musical.

A ênfase nos jovens valores também foi um ponto importante durante as discussões, no entanto, sem perder de vista o que é singular e intransferível em cada experiência.

O evento contou com a participação de diversas e importantes instituições ligadas à cadeia produtiva da música, como o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais (Ecad), a Funarte, a União Brasileira de Compositores (UBC), o Sebrae e o Conservatório Brasileiro de Música que, além de participar, também cumpriu o papel de anfitrião do evento.

O SindMusi também fez parte das discussões através de seu diretor administrativo, Álan Magalhães, que compôs a mesa temática Empreendedorismo na Área Musical na Visão de Especialistas. Durante sua explanação, Álan não deixou de destacar a importância do crescente empenho de diversas instituições no combate a crimes como a pirataria e também na defesa dos direitos autorais. Por outro lado, o diretor do SindMusi conclamou aos representantes das outras instituições e demais presentes ao encontro que elevassem ao mesmo patamar de importância, aspectos como o respeito aos direi-



Álan Magalhães (SindMusi), Bernardo Monzo, Márcia Manhães (Sebrae), Sérgio Costa (produtor), Sérgio Malta (Diretor do Sebrae-RJ) e Deborah Sziajberg (OAB).

tos sociais e trabalhistas dos músicos profissionais:

“Qualquer iniciativa no sentido de um empreendedorismo efetivo na área musical passa, ou deveria passar, pelo combate à informalidade nas relações de trabalho entre músicos e contratantes”, ressaltou Álan.

CASA SOTELINO
Instrumentos de música desde 1924

Vendas à crédito
Aceitamos todos os cartões

Instrumentos musicais em geral e acessórios
Conserto de violão, guitarra, banjo, cavaco, sopro, teclado, acordeon etc.

Rua Visconde do Rio Branco, 57 - Centro

Tels (21) 2224 1549
www.casasotelino.com.br

SindMusi
Programa de Conscientização Profissional

Vivendo a Música

Agende uma Palestra em sua escola, produtora ou evento musical. Fale Conosco!

sindmusi@sindmusi.org.br
Tel: (21) 2532-1219
Fax: (21) 2240-1473

DUPLICASOM
PRODUÇÃO E ASSESSORIA FONOGRÁFICA

- CD's e DVD's
Duplicação em pequenas e grandes tiragens
- Silk colorido e P&B direto no CD
- Material gráfico
- Código de Barras sem custo adicional
- CD's virgens com silk personalizados
- Excelentes prazos de entrega

Preço promocional de DVDs Ligue e confira!

(21) 2224-1202
www.duplicasom.com.br

Av. Gomes Freire, 345 sl
Centro - Rio de Janeiro
RJ - 20231-012

MasterCard
Master
REDE SHOP

Consciência profissional foi tema do 3º Niterói Musifest

Alunos e professores ouviram explicações de representantes do SindMusi, durante workshop de Arthur Maia



Arthur Maia e Itamar Assiére: o baixista convidou o representante do SindMusi para a palestra em Niterói

Representantes do SindMusi realizaram, no último dia 21 de setembro, uma palestra direcionada aos músicos e estudantes de música que participaram da *masterclass* do baixista Arthur Maia, durante o 3º Niterói Musifest Instrumental.

Representantes do SindMusi procuraram conscientizar a platéia a respeito da importância da profissionalização efetiva do músico, a partir da obtenção do registro profissional e da sindicalização. Mais de 100 pessoas ouviram atentamente as explicações sobre diversas

O festival, que movimentou Niterói de 18 a 24 de setembro, contou com aulas de baixo, guitarra, piano, percussão, bateria e saxofone para 180 alunos, além de shows diários e gratuitos com instrumentistas de renome.

Na palestra, o SindMusi foi representado por seu vice-presidente, Itamar Assiére; o diretor administrativo, Álan Magalhães; e a auxiliar administrativa, Angélica Ângelo. Na ocasião,

questões, demonstrando bastante interesse e aproveitando a oportunidade para esclarecer suas dúvidas a respeito da profissão.

O diretor administrativo, Álan Magalhães, enfatizou a necessidade de os músicos se conscientizarem sobre as questões da profissão:

“Além de cuidar dos estudos e do som, os músicos precisam cuidar também do aspecto profissional, ter noção da parte burocrática que envolve o trabalho do músico. Nenhuma profissão é livre disso, e com a música não é diferente”, lembrou Alan.

O CulturaPREV, plano de previdência complementar exclusivo para artistas, também foi tema da palestra. O vice-presidente, Itamar Assiére, esclareceu os músicos sobre a importância de se pensar sobre a aposentadoria e destacaram algumas vantagens do plano, do qual o SindMusi é um dos instituidores.

O convite para que o SindMusi realizasse a palestra foi feito pelo próprio Arthur Maia, idealizador e diretor geral do Musifest, que em todas as edições também contou com o apoio do SindMusi.

“Viver de música é viver de um sonho, mas não é viver sonhando. O músico precisa ter os pés no chão e ser consciente de seus direitos e deveres como profissional. Para isso, é importante a realização dessa palestra, para abordar questões que não são levantadas em sala de aula”, disse Arthur Maia, que fez questão de também mostrar aos seus alunos a importância de pensar no futuro:

“Nenhuma profissão é pra sempre. A hora de cuidarmos da nossa aposentadoria é agora, enquanto estamos ativos e trabalhando. Por isso é importante olharmos com carinho essa questão do CulturaPREV”, finalizou.

Paulo Marcio Vaz



CulturaPREV: Petros e Mongeral selam parceria

Artistas já podem contar com benefícios do plano de previdência exclusivo para a classe

“Uma luz no fim do túnel” talvez seja uma expressão já batida. Mas nenhuma outra traduz tão bem e em tão poucas palavras o significado de CulturaPREV, uma das vitórias mais recentes da classe artística brasileira, da qual o **SindMusi** faz parte desde o início. Além de contar com a Petros - segunda maior administradora de fundos de pensão do Brasil - o **CulturaPREV** acaba de ganhar um reforço de peso: o grupo Mongeral, uma das maiores, mais antigas e sólidas empresas do ramo de seguros do País.

O **CulturaPREV** é um plano de aposentadoria complementar exclusivo para a classe artística, criado há apenas dois anos. O objetivo é o de proporcionar um futuro mais tranquilo a músicos, atores, dançarinos, artesãos, brincantes e todas as outras categorias de artistas que, em geral, não costumam (ou não têm como) se preocupar com uma época da vida que, quando chega, quase sempre pega muitos artistas de surpresa e despreparados para as dificuldades da idade e do fim da carreira.

Foi pensando justamente nesse tipo de situação que o **SindMusi**, inicialmente em parceria com a Funarte e outros órgãos representativos da classe artística, se empenhou em criar um plano de previdência complementar que levasse em con-



Leandro Vasques, Itamar Assiére e Alan Magalhães representaram o SindMusi

ta todas as particularidades e mazelas da classe, possibilitando assim um plano realmente diferenciado e uma aposentadoria mais segura e tranquila para todos.

Nova fase - Com o apoio do Ministério da Cultura e após dezenas de reuniões em Brasília com a participação de diversos artistas, o **CulturaPREV** finalmente foi cri-

ado, em 19 de outubro de 2004. Agora, após dois anos de existência, o plano acaba de entrar em uma nova fase com a parceria firmada entre a Petros e o grupo Mongeral, que chega para reforçar e garantir ainda mais as possibilidades dos artistas poderem contar com um futuro, literalmente, mais seguro.

O lançamento da parceria Petros/Mongeral aconteceu oficialmente no último dia 4 de outubro, durante um coquetel no Rio de Janeiro. O superintendente da Mongeral, Luiz Dib explicou o papel que a empresa vai exercer no **CulturaPREV**:

“A Mongeral entra na parceria como garantidora dos benefícios de risco, isto é, oferecendo seguros contra morte e invalidez aos associados, além de também ser responsável pela comercialização do plano”, explicou Dib.

Presenças - O **SindMusi**, como um dos instituidores do **CulturaPREV**, também esteve presente ao coquetel através de seu vice-presidente, Itamar Assiére; do diretor do trabalho, Leandro Vasques e do diretor administrativo Alan Magalhães, que ressaltou a importância da nova parceria:

“Com a chegada da Mongeral, o **CulturaPREV** recebe mais uma chancela de peso que vai contribuir para que o plano ganhe ainda mais popularidade e confiança da classe”, disse Alan.

Também presente ao evento, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, comemorou a nova parceria:

“O **CulturaPREV** já é uma realidade há dois anos e, a partir de agora, com a chegada da Mongeral, vai muito mais longe. Esse plano é um marco na história da previdência complementar no Brasil”, disse Wagner.

Uma cantora e um sonho

Era uma vez Rosemary, uma das mais conhecidas cantoras brasileiras, famosa principalmente por sua participação ativa nos tempos da Jovem Guarda. Sempre engajada e até hoje atuante no meio musical, ela nunca aceitou a situação humilhante de alguns artistas que, ao chegarem ao fim de suas carreiras, ou mesmo durante um período mais longo sem trabalho, não encontravam auxílio ou sequer tinham direito a aposentadoria.

“Não me conformava em ver músicos talentosos que, devido às dificuldades e, muitas vezes, às constantes mudanças que o mercado da música impõe, encerravam a carreira com muito sacrifício para sobreviver”, diz Rosemary.

Diante de tal situação, em 2004, a cantora buscou o apoio de artistas e instituições

ligadas à classe, como o **SindMusi** que, na época, era presidido pelo músico Victor Neto e tinha como diretor de comunicação o violonista Dalmo Mota, que se lembra bem do encontro com Rosemary:

“Rosemary procurou o **SindMusi** preocupada com a situação dos artistas desamparados e em fim de carreira e pediu nossa ajuda para marcar uma audiência com o ministro da cultura, Gilberto Gil. Com nossa ajuda e de outras instituições e artistas, a audiência foi marcada e, a partir daí, começaram as discussões em busca de uma solução”, lembra Dalmo.

O primeiro encontro com Gil aconteceu na sede da Funarte, no Rio de Janeiro, com a presença de Rosemary e Dalmo, além



Cantora Rosemary comemora a vitória entre diretores do SindMusi

do músico João Bani e do presidente da Funarte, o ator Antonio Grassi, entre outros artistas. A partir de então, uma série de encontros aconteceu em Brasília - to-

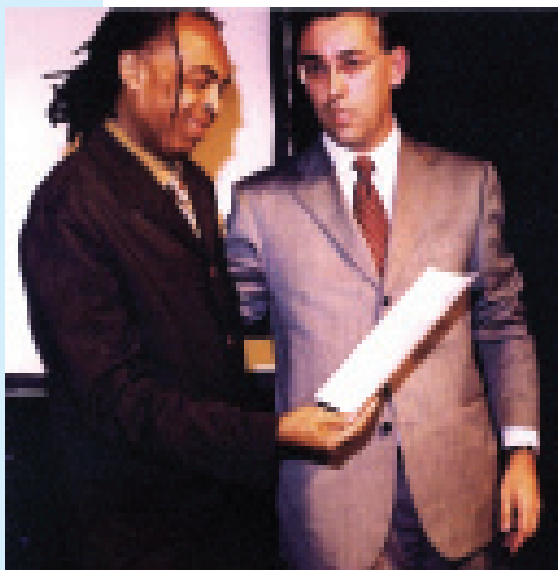
dos patrocinados pelo Ministério da Cultura - nos quais as bases do **CulturaPREV** foram lançadas e as regras do plano, aperfeiçoadas.

Além do **SindMusi**, apareceram outros instituidores e faltava apenas uma coisa para que o **CulturaPREV** realmente acontecesse: a escolha da empresa ideal para administrar o plano. Após diversos estudos, a Petros foi escolhida para ser a administradora, dando ao **CulturaPREV** a garantia de uma empresa sem fins lucrativos com a solidez de 36 anos de atuação no mercado. Em 19 de outubro de 2004, com a presença do próprio Gilberto Gil - primeiro músico a se associar ao plano - o **CulturaPREV** foi instituído e o sonho de Rosemary, enfim, começava a virar realidade.

Paulo Marcio Vaz

Entenda o

O **CulturaPREV** é um plano de previdência complementar feito exclusivamente para a classe artística. Ele foi criado a partir da iniciativa de artistas como a cantora Rosemary e de instituições como o **SindMusi** que, preocupados com o futuro da classe, principalmente após a fase produtiva, arregaçaram as mangas em busca de uma saída que pudessem garantir uma aposentadoria melhor para músicos, atores, bailarinos, artesãos, brincantes e quaisquer outros artistas que, em geral, não tinham grandes expectativas de aposentadoria após encerrarem suas carreiras.



Ministro Gilberto Gil foi o primeiro a se associar ao **CulturaPREV**, em 2004

Já em plena atividade, o **CulturaPREV** oferece aos artistas vantagens exclusivas - adaptadas às necessidades específicas da classe - e valores menores de contribuição mensal em comparação com outros planos de previdência existentes no mercado. Entre as vantagens estão a possibilidade de recebimento de benefícios atra-

vés de doações de pessoas físicas ou empresas para o plano como um todo ou para artistas específicos, mesmo que estes nunca tenham contribuído com o **CulturaPREV**.

Para participar, o artista precisa se associar a um dos órgãos instituidores (veja quadro em anexo) e fazer sua inscrição no plano. O valor mínimo de contribuição mensal é de apenas R\$ 27,31 e, dentre as opções, estão a do recebimento de aposentadoria vitalícia ou por tempo determinado a partir dos 60 ou 55 anos, sob responsabilidade da Petros; e pensão por morte ou invalidez, benefício garantido pela Mongeral. Outra vantagem do **CulturaPREV** é que o associado pode suspender o pagamento das contribuições por até 12 meses e, mesmo assim, continuar inscrito e com direito aos be-

nefícios. Essa e outras vantagens são o resultado das diversas pesquisas realizadas para fazer com que o **CulturaPREV** se adaptasse à realidade da classe artística brasileira, em sua maioria formada por autônomos com renda bastante variável ao longo do ano.



Ex presidente do **SindMusi**, Victor Neto, assina a instituição do plano

Os Instituidores

SindMusi -	Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro
Assaim -	Associação Sergipana de Autores e Intérpretes Musicais do Estado de Sergipe
CPT -	Cooperativa Paulista de Teatro do Estado de São Paulo
Sated/CE -	Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará
Sated/PE -	Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Pernambuco
Sated/SE -	Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Sergipe
Sated/RJ -	Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro
Sinapesp -	Sindicato dos Artistas Plásticos no Estado de São Paulo

A Petros, empresa que administra o **CulturaPREV**, é uma das maiores administradoras de fundos de pensão do País, com mais de 36 anos de experiência no mercado e responsável, entre outros, pelo fundo de pensão dos empregados da Petrobras. Dentre os fatores que levaram a administradora a ser escolhida para gerir o **CulturaPREV** estão, além da solidez da empresa, o fato de ela não ter fins lucrativos, garantindo assim um rendimento superior aos dos planos de previdência convencionais, gerenciados, em sua maioria, por bancos privados.

Em suma, o **CulturaPREV** é um plano feito pelos artistas e para os artistas. Para ficar mais bem informado sobre o que é o plano e saber de todas as vantagens, basta ligar gratuitamente para 0800 253 545 ou acessar o site www.petros.com.br, clicando no link **CulturaPREV**. No site também é possível fazer uma simulação com diversos valores de contribuição, que dão uma idéia de quanto o associado poderá receber a partir da idade escolhida.

Paulo Marcio Vaz

Combate ao jabá chega à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

Audiência pública debate projeto de lei que prevê punição para veículos de comunicação que adotam a prática

O jabá - prática ilícita de comercialização da programação cultural por parte de veículos de comunicação - foi o tema de uma audiência pública realizada em agosto na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Promovida pelos deputados Carlos Minc e Gilberto Palmares e também pelo movimento Jábasta, a audiência contou também com a participação da presidente do SindMusí, Déborah Cheyne.

O objetivo principal da audiência foi o de apresentar aos interessados o Projeto de Lei 3323/06, de autoria do deputado Carlos Minc, que trata do



A presidente do SindMusí, Déborah Cheyne, junto a Bia Grabois, Leo Gandelman, Carlos Minc e outros simpatizantes do Jabasta

combate ao jabá e prevê punições aos veículos de comunicação que adotam tal prática.

Também presentes à audiência, os músicos Lobão, Léo Gandelman, Marcelo Yuka e Dado Villa-Lobos expuseram suas idéias em relação ao combate ao jabá. Segundo Marcelo Yuka, a prática já se tornou tão banal que chega a ser assumida publicamente, como no caso do proprietário da rádio Jovem Pan de São Paulo, o empresário Tutinha que, em recente entrevista à revista Playboy, reconheceu que pratica o jabá.

Ainda segundo Yuka, após a declaração, Tutinha deveria ter sido preso.

Sobre o projeto de lei proposto por Minc, uma série de sugestões foram oferecidas ao deputado com o intuito de melhorar o texto e abranger ainda mais o combate à prática do jabá. Uma das sugestões propostas e prontamente aceitas pelo deputado foi dada pela presidente do SindMusí:

“O Projeto de Lei prevê multa ínfima para quem for pego praticando o jabá, sendo preferível para os donos das rádios, por exemplo, pagar a multa e continuar com a prática. Tirar a rádio ou o programa do ar temporariamente poderia ser uma sanção mais eficaz”, sugeriu Déborah Cheyne.

A representante do movimento Jábasta, Bia Grabois, lembrou que os canais de rádio e TV são concessões públicas e deveriam servir aos interesses do povo e não dos proprietários das empresas de comunicação.

Ao fim da audiência, o deputado estadual Carlos Minc se comprometeu a analisar todas as sugestões para dar ao projeto de lei o caráter mais eficaz possível.


Convênios

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro mantém convênios com diversas lojas, escolas, estúdios e profissionais liberais:

- Escolas de Música e informática
- Lojas de instrumentos e livrarias
- Clubes e associações
- Terapias especializadas
- Psicologia clínica
- Análises clínicas
- Serviços odontológicos
- Óticas

Condições:

Nossos associados têm descontos que variam entre 10 e 30 por cento do valor dos produtos e serviços. As vantagens são extensivas aos seus dependentes e beneficiam exclusivamente aqueles que estejam em dia com suas obrigações sindicais.

Novo convênio:  **Bradesco**



Você, que é associado ao SindMusí - RJ, agora tem mais um benefício para tornar a sua vida mais completa.

Trata-se de um convênio firmado entre o Bradesco e o SindMusí (Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro), que possibilita a contratação de Linhas de Crédito* com taxas especiais, nas seguintes modalidades:

- CDC Veículos
- CDC Outros Bens (Exemplo: Instrumentos Musicais, computador, etc.)
- Crédito Pessoal

Para mais informações fale com a Gerência de Expansão da agência 1 de Março nº 45-47 Centro, tel: 3213-1200 ou se você ainda não é cliente do Bradesco, abra agora mesmo uma conta. E complete a sua vida.

Conheça outras Linhas de Crédito através do site www.bradesco.com.br.

Convênio exclusivo com a agência 1º de Março.

(*) Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.

Veja a lista completa e as promoções oferecidas por cada conveniado em nosso site: www.sindmusi.org.br



Mais Informações: 2532-1219

ESCOLA AMERICANA
SISTEMA AMERICANO DE ENSINO

UMA PESQUISA ATUAL
Respiração, controle e técnica
para se tocar todos os instrumentos de sopro
Prof. Aldemir

Tel.: 2242-6622

Rádio MEC: 70 anos de bom exemplo

Desde 7 de setembro de 1936 a Rádio MEC vem dando um exemplo de resistência, sendo uma espécie de oásis em meio ao deserto de boas iniciativas no campo da radiodifusão brasileira.

Ao contrário daqueles que há tempos aderiram à prática do jabá como meio de vida, foi justamente para não entregar seu empreendimento a interesses meramente comerciais que o então proprietário da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, Edgard Roquette-Pinto, doou sua emissora ao governo, com uma única condição: a de que a rádio se destinasse única e exclusivamente a levar educação e cultura à população brasileira.

Há 70 anos a Rádio MEC vem cumprindo seu papel. Os frutos da semente plantada por Roquette-Pinto estão por aí, para quem quiser ver e ouvir. Fernanda Montenegro, Isaac Karabtchevsky, Chico Anísio, Carlos Drummond de Andrade e Arthur da Távola são alguns exemplos da diversidade de talentos

que passaram por lá e ajudaram na construção de um acervo de valor inestimável que hoje a rádio procura manter e preservar, apesar das dificuldades.

Nos áureos tempos, a Rádio MEC chegou a manter em seus quadros três orquestras simultaneamente: a Orquestra Sinfônica, a Orquestra de Câmara e a Orquestra Afro-Brasileira, sem falar num quarteto de cordas, um coral, um grupo de música antiga e um trio de violino, violoncelo e piano. Entre seus solistas e regentes, nomes como Eleazar de Carvalho, Francisco Mignone, Iberê Gomes Grosso e Noel Devos.

Hoje a rádio ainda mantém em funcionamento seu estúdio sinfônico, o

único em plena atividade no Estado do Rio. É lá que são gravados diversos discos pelo Selo Rádio MEC que, em 2006, teve o disco **Matrizes**, de Cláudio Jorge e Luiz Carlos Da Vila indicado ao **Prêmio Tim de Música** como melhor disco de samba, mostrando - ao contrário do que muita gente pensa - que a Rádio MEC privilegia a diversidade musical e não só a música erudita.

Para quem quiser conhecer um pouco mais sobre a história ou simplesmente ouvir a programação da rádio, basta acessar o site www.radiomec.com.br ou sintonizar o dial em **98,9 Mhz (FM)** ou **800 KHz (AM)**. Vida longa à Rádio MEC!

Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede à Rua Álvaro Alvim nº 24, Grupos 401/405, nesta cidade, às **13:30 horas do dia 18 de dezembro de 2006**, em 1ª convocação. Caso não haja número legal de associados presentes, será feita a 2ª convocação às 14:00 horas, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) **Aprovação das Contas do exercício de 2005**; b) **Previsão Orçamentária para o exercício de 2007**. De acordo com a alínea "B" do Art. 524 da CLT, as deliberações serão tomadas por escrutínio secreto. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2006. Déborah Cheyne Prates - Presidente.

Obituário

Faleceu em 19/09, o violinista e maestro **José Epaminondas de Souza**, nosso associado desde 06/05/1949.

Muito admirado entre os colegas de profissão, o regente teve importante participação na continuidade das atividades da Orquestra Sinfônica Nacional. Na década de 80, conseguiu procurações de mais de 80 músicos para representá-los quando a OSN esteve ameaçada de extinção. Juntamente com o Reitor Raimundo Romeu, da Universidade Federal Fluminense, os músicos conseguiram oficialmente, através de um decreto assinado em janeiro de 1986, a vinculação da OSN a UFF, o que representou a manutenção da Orquestra.



Maestro José Epaminondas de Souza

Carlos de Almeida in concert

Foi homenageado com um concerto pelo seu centenário o professor de violino e compositor Carlos de Almeida. O concerto, realizado no dia 1º de setembro, foi organizado pela Associação dos Ex-Professores da Escola de música da UFRJ (AEx-PEM), com obras do próprio homenageado e contou com solistas como a cantora Willa Soanne, as pianistas Dilia Tosta, Maria Helena de Andrade, Sonia Maria Vieira, Ilze Trindade e o violinista João Daltro de Almeida.

Conversa Fora

No último dia 29 de agosto, o SindMusi promoveu um encontro de músicos no Bar do Ernesto, na Lapa. Batizado de Conversa Fora, o evento reuniu não só músicos, mas também amigos da classe, como a assessora especial da Funarte, Morgana Eneile, que tanto nos ajudou durante a construção do CulturaPREV, a quem a categoria agradece. Em breve, mais um Conversa Fora vai ser realizado. Participe!

Fórum Cultural

De 24 a 30 de novembro, o Rio vai sediar o **Fórum Cultural Mundial 2006**. Como parte das preparações para o evento, foi realizado, no Sesc Flamengo, o **Fórum Rio**, do qual o SindMusi fez parte, através do professor Carlos Soares, membro de nosso conselho

fiscal. Carlos se disse impressionado com a quantidade de bons projetos que aliam a cultura ao desenvolvimento social, muitos deles já dando belos frutos.



Na homenagem ao centenário do professor Carlos de Almeida, o solista do concerto para violino e piano João Daltro de Almeida (na esquerda) recebe os cumprimentos dos violinistas José Alves da Silva, Daniel Guedes e Kleber Vogel.

Pega ladrão!... em Londres

Atenção, músicos brasileiros que viajam em turnês internacionais: abram o olho com os “camarins de segurança máxima” do Primeiro Mundo! Na última temporada do show **Brasil Brasileiro**, em Londres, o músico Val Oliveira teve seu sax-alto e sua flauta roubados do camarim do teatro Sadler's Wells. Apesar da porta do camarim ter senha, o ladrão aproveitou a primeira segunda-feira de folga do espetáculo para fazer seu serviço. Os músicos constataram que a sofisticada porta não fechava direito.

A direção do teatro não quis se responsabilizar pelo roubo e nosso amigo foi indenizado pela Dell'arte, produtora do espetáculo. Portanto, sempre que possível, não deixem seus instrumentos e documentos no camarim. A mesma regra que vale para Rio, São Paulo e Salvador vale pra Nova York, Londres e Paris. Os ladrões de lá também são de Primeiro Mundo.

Raridade

O SindMusi comemora cem anos em maio de 2007 e encontrou em uma pesquisa que está fazendo em seu acervo fotográfico para o centenário uma precisidade. Trata-se de uma foto de um grupo de músicos tendo ao centro o maestro Carlos Gomes. Uma das poucas que existem do compositor de **O Guarani** e outras obras importantes da literatura musical brasileira. Representado pela presidente Déborah Cheyne e os diretores Kleber Vogel, Nayran Peçanha e Antônio José Augusto, o SindMusi, em visita a Fundação Carlos Gomes, em Belém (PA), fechou uma parceria para a restauração da foto. Estima-se que ela tenha sido batida por volta de 1896, próximo a morte do maestro, em Belém, onde passou seus últimos meses de vida na direção do conservatório da cidade. A foto, depois de restaurada, fará parte do livro comemorativo do centenário do SindMusi.

Dia do Músico

Em parceria com o Sesc-RJ (Unidade Teresópolis) e o Instituto Integrartes, o SindMusi realiza no dia 22 de novembro, Dia do Músico, uma comemoração em Teresópolis. Na oportunidade, o CulturaPREV será apresentado aos artistas locais, que também terão a oportunidade de mostrar seus trabalhos. Já estão programadas uma exposição de fotos e reportagens, esquetes teatrais e, é claro, muita música. O evento acontece no Sesc Café, a partir das 19 horas, com entrada franca. Outros eventos em comemoração à data também estão sendo preparados em todo o Estado.

Centenário SindMusi / Há 74 anos

O Presidente do Centro Musical do Rio de Janeiro Henrique Spedini, o vice João Tomás de Oliveira Jr. e o maestro José Siqueira, entre outros, no encontro com o Presidente Getúlio Vargas em 1932

Depois de ser promulgada a “lei de sindicalização” (decreto 19.770 de 19 de março de 1930), redigida por Joaquim Pimenta e pelo “nosso” Evaristo de Moraes, o governo passou a fazer uma propaganda mais intensa dos ganhos a serem obtidos por aquelas entidades que quisessem se subordinar ao Ministério do trabalho.

O Ministro Lindolfo Collor dizia que os sindicatos de classe seriam os pára-choques das tendências antagônicas, e que os salários mínimos, os regimes e as

horas de trabalho seriam assunto de sua prerrogativa imediata, sob as vistas cautelosas do Estado.

Afora isso, em 17 de fevereiro de 1932, através do decreto nº 19.854, Getúlio Vargas reconheceu o Centro Musical do Rio de Janeiro como de utilidade pública, considerando os serviços prestados à arte, desde a época de sua fundação, e considerando que o mesmo possuía em seu quadro social cerca de quatrocentos professores de orquestra.



Henrique Spedini ao lado do Presidente Vargas



Nayran

O poder do diálogo

Há alguns anos tive o prazer de tocar sob a regência do grande maestro alemão KURT SANDERLING que, um dia, em pleno ensaio, sugerindo uma arcada para os violinos, disse que se considerava aluno da então Filarmônica de Leningrado (hoje São Petersburgo), onde trabalhou por muitos anos e, segundo ele, aprendeu muito com os músicos da orquestra.

A simplicidade do maestro Sanderling ao dizer isso na frente de todos me tocou bastante e nos mostra o quanto é fundamental o respeito e valorização que se deve ter aos professores instrumentistas. Poucos têm essa visão do músico de orquestra e com isso perdem uma ótima oportunidade de trocar experiências na arte de se fazer boa música.

Na história das orquestras, o princípio é quase sempre o mesmo: um grupo de músicos se reúne com o propósito de fundar uma orquestra. O que vem depois são sacrifícios e barreiras a serem vencidas, mas ninguém arreda pé. Se aqui não temos uma Filarmônica de São Petersburgo, temos sim, bons conjuntos sinfônicos, mesmo dentro da nossa difícil realidade.

Infelizmente, os responsáveis pela direção de algumas orquestras não se lembram que a mola mestra da engrenagem é o músico. Sem ele não há concertos e, muito menos, sobrevivência institucional. Mesmo assim, muitas vezes o músico é pouco considerado na relação entre orquestra, maestro e administração.



Uma coisa é certa: a palavra do músico deveria ser mais ouvida. Aquele que trabalha dia a dia em frente às estantes conhece melhor do que ninguém suas necessidades, anseios, problemas e, principalmente, as soluções.

Por isso, aí vai uma dica para regentes e administradores de toda e qualquer orquestra: ouçam os músicos! Uma administração atenta ao pensamento do músico é um ponto muito importante para que erros, mesmo quando cometidos, sejam amenizados. Um diálogo respeitoso, democrático e diário é o caminho mais saudável para o bom funcionamento de qualquer grupo. Afinal de contas, numa orquestra, estamos todos no mesmo barco.

Esse tema é para reflexão. A tempo: A exposição "Di Cavalcanti - um perfeito carioca" na Caixa Cultural Rio, foi uma merecida homenagem a esse mestre das telas e uma grande oportunidade para os apreciadores das artes plásticas conhecerem as várias técnicas desse grande pintor, principalmente os trabalhos em papel - aquarelas e desenhos.

No Centro Cultural Justiça Federal fui ver a exposição do PERCY LAU. Fiquei decepcionado, pois Percy merece uma exposição mais a altura de seu gabarito. Peruano de nascimento e brasileiro de coração, Percy Lau viajou por esse país de ponta a ponta, retratando-o de forma magnífica através de seus desenhos inconfundíveis. Vamos aguardar pois ele merece.

Newton Rolla Luthier

Reforma, compra e venda de instrumentos de corda e arco.

Rua das Marrecas, 40 / 803 - Centro

Tel: (21) 2240-1016

Groove Brasil Instrumentos Musicais e Curso de Música

Instrumentos novos e semi-novos. Aulas individuais de violão, bateria, teclado, guitarra, baixo, percussão, canto, cavaco, banjo, harmonia e improvisação.

Rua Silva Rabelo, 10 sobre loja 204 - Meier

Tel: (21) 3274-1595 / 3183-0792

Music Wave

Musicware Instrumentos Musicais e Studio. Aqui você encontra as melhores marcas com preços especiais. Despachamos para todo o Brasil. Consulte-nos.

Rua do Ouvidor, 130 Loja 216
2º andar - Centro

Tels.: (21) 2232-8866 / 2232-8747
www.musicware.com.br
musicware@musicware.com.br

ESTÚDIO MEIER

Gravação no sistema Pro-Tools
Reprodução de CD's
Produção de Jingle
Tel.: (21) 2281-3396

AULA DE DUBLAGEM
Com Prof. Carlos Rodrigues
Tel.: 9657-7898
Início: Janeiro de 2007

DR. ARCIA O Médico do seu Violão

Conserta-se Instrumentos de corda em geral
Consertos de Guitarras e Amplificadores
Serviços rápidos e garantidos

CONSULTAS GRÁTIS
A mais antiga oficina do Rio.

Tel (21) 2252-4191
Praça Tiradentes, 83 - sala 305
www.garciaguitars.com.br

TBS
ESPECIALIDADE EM JAZZ & BOSSA NOVA

JINGLES - TRILHAS SONORAS DE FILMES E TEATRO

TRANSFORMAÇÃO DE VHS PARA DVD
VINIL PARA CD - FILMAGENS - EDIÇÕES

RUA: PEDRO I Nº7 SALA 802
CENTRO - RIO DE JANEIRO
FONE (21)2544-9064 96134428
Email toninho @ tbs.mus.br

3272-5910 / 9194-6867

Lançamentos

CDs

● Homens Partidos

Felipe Radicetti



Em seu disco independente, o tecladista, compositor e organista Felipe Radicetti apresenta 12 faixas, com diversas participações mais que especiais de Cláudio Nucci, Geraldo Azevedo, Lô Borges e Clara Sandroni.

Algumas músicas, como **Homens Partidos**, **Moleque-marraio**, **Outro Canto Americano** e **Retrato de Poeta**, foram feitas em parceria com o letrista Marcelo Biar. Também há poemas de mestres como Ferreira Gullar (**Duplo Espelho**), Affonso Romano de Sant'anna (**Assombros**) e Castro Alves (**O Navio Negroiro**).

Todos os arranjos são de Felipe Radicetti, que também é responsável pelos teclados e a produção musical.

● Super Lisa

Clarisse Grova e Felipe Radicetti



Nesse disco, a potente voz de Clarisse e o teclado de Felipe se unem em 12 faixas de diversos compositores, entre eles,

os próprios Felipe e Clarisse.

Algumas participações são marcantes, como a do pandeirista Ovídio e do violonista Chico Adnet em **O Tal Trem**, com música e letra de Clarisse Grova. Já em **Senhora**, de Felipe Radicetti e Marcelo Biar, o violino de Oswaldo Carvalho dá o tom de tango para a canção. Em **Guerra e Paz**, parceria de Felipe com Cristina Saraiva, é o sax alto de Ricardo Pontes que se destaca em meio às programações de percussão de Radicetti e à voz de Clarisse.

Os CD's desta sessão estão à venda na sede do SindMusi. Conheça nosso Armazém Virtual: www.sindmusi.org.br

SONIC SOM
MÚSICA INSTRUMENTAL MUSICAL

Rua da Carioca, 28 - Centro - RJ - Tel: (21) 2063-1276/2063-7608

Rua Marizano Bandeira das Bandeiras, s/n - Loja 04/09
Centro - Duque de Caxias-RJ
Tel: (21) 2633-4030 Fax: (21) 2633-2444

www.sonicmusic.org.com.br

As melhores músicas, você encontra aqui

CIDADE MUSICAL
MÚSICA INSTRUMENTAL MUSICAL

Rua da Carioca, 28 - Centro - RJ - Tel: (21) 2063-1276/2063-7608